



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14709 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 15 - Educação Especial

ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E BOLÍVIA NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ (MS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aurilucia Araujo Galeno - UFMS/Campus do Pantanal - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Danielle de Souza Baiano - UFMS/Campus do Pantanal - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Andressa Santos Rebelo - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E BOLÍVIA NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ (MS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa, ao propor uma revisão de literatura, o que possibilita conhecer a produção científica sobre determinado tema em estudo (Gil, 2008). Neste texto objetivamos realizar uma revisão de literatura sobre a escolarização de alunos público da Educação Especial na fronteira entre Brasil e Bolívia, no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul (MS), entre 2010 e 2022. Foi realizado um levantamento de dissertações sobre a temática na página *WEB* do Programa de Pós-graduação em Estudos Fronteiriços (PPGEF), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS/CPAN) e no Repositório Institucional da UFMS.

As buscas foram feitas sem especificar o período, sendo excluídos os trabalhos que não estavam diretamente vinculados à educação. A partir da leitura dos títulos dos trabalhos, foram selecionados aqueles que tinham relação com os temas “alunos bolivianos”, “Educação” ou “Educação Especial”. Foram encontrados trabalhos publicados entre 2010 e 2022.

O Quadro 1 apresenta informações sobre os trabalhos selecionados, por título, autor(a) e ano.

Quadro 1 - Título, autor(a) e ano de dissertações do PPGEF/UFMS/CPAN entre 2010 e 2022.

| Título | Autor | Ano |
|---|--------------|------------|
| CAIC – A Construção de uma Escola na fronteira Brasil-Bolívia | Jaime | 2010 |
| O idioma e a escola de fronteira como fatores de inclusão social de crianças e adolescentes em Corumbá-MS (BR) | Ribeiro | 2011 |
| Migração pendular nas cidades e Corumbá-Puerto Suarez: uma análise dos alunos bolivianos nas escolas públicas de Corumbá-Brasil. | Conceição | 2014 |
| Ações interculturais nas Escolas de Fronteira: integração e preservação da identidade | Bumlai | 2014 |
| Descrição Sociolinguística de textos de alunos bolivianos em escolas brasileiras de fronteira | Barros | 2014 |
| Escola de fronteira: proposta para alfabetização de alunos residentes na Bolívia que estudam na escola CAIC, em Corumbá/MS | Silva | 2016 |
| A Multiculturalidade na Escola de Fronteira | Godoy | 2016 |
| Observância das diretrizes legais aplicáveis ao ensino de história regional e local no currículo de duas escolas na fronteira Brasil/Bolívia | Pascoal | 2019 |
| Educação bilíngue para surdos e identidade surda na fronteira Brasil-Bolívia | Santos | 2020 |
| Olhares cruzados sobre a fronteira Brasil-Bolívia por meio da literatura infantil | Santos | 2021 |
| Transporte Escolar em região de fronteira: aplicação e transferência de meios efetivos aos alunos da escola municipal CAIC “Padre Ernesto Sassida” e CEMEI “Catarina Anastácio da Cruz” | Aguilar | 2021 |
| Esporte escolar como fator de integração na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise nas escolas municipais de Corumbá-MS | Pacola | 2021 |
| Xenofobia em ambiente escolar fronteiriço: uma análise de estudo de caso em Corumbá, MS | Vernochi | 2022 |

Fonte: Elaboração própria.

Jaime (2010) buscou analisar as metodologias que são utilizadas em uma escola municipal em Corumbá, em resposta às demandas dos alunos bolivianos. Enfatizou a necessidade de realização de um trabalho pedagógico intercultural e a consolidação e percepção da função social da língua espanhola.

Ribeiro (2011) teve por objetivo refletir sobre a construção da identidade nacional e a consciência histórica dentro das propostas curriculares e pedagógicas das escolas de fronteira internacional do Mato Grosso do Sul com a Bolívia. A pesquisa foi realizada em uma escola do campo, localizada na fronteira (Corumbá e Puerto Quijarro) que apresentava um número significativo de matrículas de alunos de origem boliviana. Foi apontado que a escola necessita de políticas públicas que de fato contemplem as particularidades da região.

A pesquisa de Conceição (2014) buscou analisar a presença de alunos de origem boliviana, em duas escolas brasileiras localizadas em Corumbá. Foram coletadas informações sobre as famílias, a escolha por estudar no Brasil, o acolhimento, o preconceito muitas vezes enfrentado pelos alunos e o convívio na escola, fatores que podem impactar em seus rendimentos escolares.

O trabalho de Bumlai (2014) foi realizado em duas escolas de fronteira, uma municipal do campo em Corumbá e outra situada no lado boliviano. A pesquisa teve por objetivo verificar o papel da escola e da educação na integração de alunos brasileiros que moram na Bolívia, mas estudam no Brasil e que diariamente realizam o trajeto entre os dois países. A autora fez a proposição de ações efetivas para as demandas encontradas.

Barros (2014) analisou a variação na ortografia dos textos escritos por alunos bolivianos que estudam em duas escolas brasileiras (municipal e estadual). A autora discute sobre “a necessidade urgente de políticas públicas que atendam demandas educacionais para esse perfil de aluno que precisa de inclusão escolar e de educação formal” (Barros, 2014, p. 6).

Silva (2015) analisou o processo de alfabetização dos alunos residentes na Bolívia, que estudam em uma escola municipal em Corumbá. Apontou as dificuldades na alfabetização dos alunos, chamando a atenção para a comunicação e diferenças linguísticas. A autora constatou que do total de 69 alunos residentes na Bolívia, três deles eram alunos com deficiência, ressaltando a diversidade do alunado presente nas salas de aula (Silva, 2015).

O trabalho de Godoy (2016) procurou analisar o diálogo multicultural existente em uma escola municipal de Corumbá. Pascoal (2019) averiguou o cumprimento das normas estabelecidas pela Lei nº 9.394/1996 e a Ley nº 070/2010 (*Ley de la Educación – Avelino Siñani – Elizardo Pérez*), com a análise dos currículos de uma escola brasileira e outra boliviana.

Para Santos (2020), a maioria dos alunos estava inserida em famílias ouvintes que se comunicam por meio da língua espanhola, sem terem conhecimento sobre a *Lengua de Señas Boliviana* (LSB). Apenas ao ingressar na escola, os estudantes passavam a conhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Portuguesa.

Santos (2021) buscou investigar o uso da literatura infantil pelos professores dos anos iniciais nas escolas da fronteira Brasil-Bolívia. A pesquisa evidenciou que a literatura infantil pode contribuir com a aproximação entre as culturas, diminuindo o preconceito e incentivar a prática das línguas espanhola e portuguesa no entrecruzamento espacial e humano.

Aguilar (2021) teve por objetivo investigar o transporte público escolar na região de fronteira. Foi constatado que os alunos que vivem na Bolívia e estudam no Brasil estão em vulnerabilidade pela não aplicação de uma política pública que lhes possibilite o direito ao transporte escolar.

Pacola (2021) analisou as consequências, os entraves e as possibilidades existentes na participação e integração dos alunos “pendulares” (alunos que moram na Bolívia e estudam no Brasil, deslocando-se de forma pendular diariamente) e os aspectos sobre a atuação dos professores de Educação Física. A pesquisa apontou a necessidade de políticas públicas que considerem o contexto fronteiriço e a ampliação de debates sobre a temática.

Vernochi (2022) investigou as práticas xenófobas que acontecem nas escolas na cidade de Corumbá. Foram realizadas entrevistas, sendo um dos entrevistados um aluno surdo com ascendência boliviana. A autora destacou que dois terços dos entrevistados relataram presenciar ou ter sofrido algum tipo de discriminação na escola devido à ascendência boliviana.

A pesquisa de Silva (2015) apontou a presença de três alunos com deficiência que residem na Bolívia e estudam em escola brasileira. Santos (2020) tratou sobre a alfabetização de alunos surdos, sendo o único trabalho sobre estudantes público da Educação Especial. Vimos que a maior parte dos trabalhos encontrados abordam a escolarização de estudantes de origem boliviana, sem especificar se estes fazem parte do público da Educação Especial. Quando o fazem, pouco é retratado sobre o seu processo de inclusão escolar, o que requer a realização de pesquisas que levem em consideração esses dois fatores em intersecção.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Educação Especial. Escolas de Fronteira.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Mabel Marinho Sahib. **Transporte escolar em região de Fronteira:** aplicação e transferência de meios efetivos aos alunos da escola municipal CAIC “Padre Ernesto Sassida” e CEMEI “Catarina Anastácio da Cruz”. 2021. 82p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2021.

BARROS, Nedy de. **Descrição sociolinguística de textos de alunos bolivianos em escolas brasileiras de fronteira.** 2014. 111p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2014.

BUMLAI, Danielle Urt Mansur. **Ações interculturais nas Escolas de Fronteira:** Integração e Preservação da Identidade. 2014. 118p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2014.

CONCEIÇÃO, Orsolina Silva Fernandez. **Migração pendular nas cidades de Corumbá-Puerto Suarez:** uma análise dos alunos bolivianos nas escolas públicas de Corumbá-Brasil. 2014. 80p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Thiago da Silva. **A multiculturalidade na escola de fronteira.** 2016. 114p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2016.

JAIME, Cleber Santos. **CAIC - A Construção de uma escola na fronteira Brasil-Bolívia.** 2010. 89p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2010.

PACOLA, Gilson. **Esporte escolar como fator de integração na Fronteira Brasil-Bolívia:** uma análise nas escolas municipais de Corumbá-MS. 2021. 170p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2021.

PASCOAL, Tânia Bernadete Perucci. **Observância das diretrizes legais aplicáveis ao ensino de história regional e local no currículo de duas escolas na fronteira Brasil/Bolívia.** 2019. 128p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2019.

RIBEIRO, Maria Lúcia Ortiz. **O idioma e a escola de fronteira como fatores de inclusão social de crianças e adolescentes em Corumbá-MS (BR).** 2011. 70p. Dissertação (Mestrado

em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2011.

SANTOS, Lineise Auxiliadora Amarílio. **Educação Bilíngue para Surdos e Identidade Surda na Fronteira Brasil-Bolívia**. 2020. 101p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2020.

SANTOS, Tarissa Marques Rodrigues dos. **Olhares cruzados sobre a fronteira Brasil-Bolívia por meio da literatura infantil**. 2021. 178p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2021.

SILVA, Norma Beppler Penido Ribeiro da. **Escola de fronteira: proposta para alfabetização de alunos residentes na Bolívia que estudam na escola CAIC, em Corumbá/MS**. 2016. 84p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2016.

VERNOCHI, Alcino Gabriel da Silva. **Xenofobia em ambiente escolar fronteiriço: uma análise de estudo de caso em Corumbá-MS**. 2022. 100p. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2022.